

AÇÕES DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PELOTAS

JÉSSICA DAL VESCO¹; GREYCE SILVEIRA MELLO²; LAURA BRENNER COLLING³; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁴; HELENICE GONZALEZ DE LIMA⁵; NATACHA DEBONI CERESER⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – jessica.dalvesco@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – greycemello@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lbcolling@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – helenicegonzalez@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – natachacereser@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a Medicina Veterinária foi reconhecida como profissão da área de saúde em 1998, pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), nº 287/98, que destacou a importância de ações interdisciplinares no âmbito da saúde (BRASIL, 1998), e desde então, o Médico Veterinário tem um importante papel como promotor da saúde animal e da saúde humana.

Dentro do contexto de Saúde Única - One Health, onde ocorre uma abordagem integrada entre saúde animal, humana e ambiental, é reconhecido que as pessoas, os animais e o meio ambiente estão interligados e dependem um do outro para sobreviver. Nesse sentido, o Médico Veterinário concentra habilidades e conhecimentos para atuar com saúde pública, dentro do conceito de Saúde Única (FREITAS, 2019; PFUETZENREITER, 2004).

Dentro da área de Saúde Pública, o Médico Veterinário pode atuar na educação em saúde, colaborando na transmissão de informações e conscientização da população. Isso porque tem conhecimento em acidentes por animais peçonhentos, produtos de origem animal, enfermidades infecciosas de diversas causas ou aquelas que envolvem vetores e em emergências epidemiológicas (FREITAS, 2019).

A partir disso, desenvolve-se o projeto “Ações da Residência em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde em Pelotas”, onde são executadas ações de pesquisa, com a caracterização da comunidade residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde - Centro Social Urbano do Areal (UBS - CSU Areal) e as ações de extensão: Ações com foco em Veterinária na Sala de Espera da UBS – CSU Areal; Educação em saúde para Agentes Comunitários e grupos atendidos pelas Unidades Básicas; e Veterinária Preventiva: Inspeção e Saúde nas mídias sociais.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho é relatar as atividades da Ação de Educação em Saúde para Agentes Comunitários e grupos atendidos pelas Unidades Básicas, que foram desenvolvidas pelos docentes e residentes do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas em duas unidades básicas de saúde do município de Pelotas.

2. METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas dentro da “Ação de Educação em Saúde para agentes comunitários e grupos atendidos pelas Unidades Básicas” ocorreram em dois cenários distintos: a Unidade Básica de Saúde – Centro Social Urbano do Areal (UBS-CSU Areal), localizada em área urbana do município de Pelotas, que é responsável pela realização da atenção básica em parte do bairro Areal; e a Unidade Básica de Saúde do Barro Duro, localizada no Balneário dos Prazeres, distante 15 quilômetros do centro da cidade de Pelotas.

Na UBS – CSU Areal a ação ocorreu com os agentes comunitários, através de encontros mensais entre os agentes comunitários de saúde, residentes e professores das áreas específicas de Saúde Coletiva e Inspeção de Leite e Derivados da Medicina Veterinária, nas quais foram apresentados e discutidos temas de importância para a comunidade, como saneamento básico, zoonoses e consumo seguro de produtos de origem animal.

Já a ação na UBS – Barro Duro, teve início a partir de uma reunião, realizada em espaço cedido pela comunidade do Barro Duro, onde foram discutidas algumas estratégias para atuação da comunidade acadêmica junto às equipes da UBS, como atividade de extensão. A reunião, coordenada pelo comitê gestor do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES - UFPEL), teve como objetivo realizar atividades de pactuação da inserção acadêmica e de desenvolvimento de trabalho interprofissional nas unidades básicas de saúde, e dessa forma, criar um Coapinho para cada UBS. A partir desse momento, foi feita a proposta de realizar a ação de educação em saúde para os grupos atendidos pela equipe.

A ação foi desenvolvida com grupos de pacientes atendidos pelas equipes de Estratégia da Saúde da Família (ESF), aproveitando o momento em que reuniam-se na UBS para receber acompanhamento e orientações sobre os tratamentos, sendo a maioria dos pacientes em tratamento continuado para diabetes e em tratamento e acompanhamento para hipertensão arterial sistêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na UBS – CSU Areal, a ação de educação em saúde para os agentes comunitários de saúde ocorreu no período de junho a dezembro de 2019, onde foram realizados cinco encontros para discutir temas de importância para a comunidade, relacionados a saúde única, como produtos de origem animal, saneamento e zoonoses.

Em um primeiro momento, abordamos o assunto de mitos e verdades sobre os produtos de origem animal, com foco na procedência dos alimentos, que devem ter passado por serviço de inspeção oficial para serem consumidos. No segundo encontro, o tema foi a Raiva, onde aproveitamos a oportunidade para apresentar dados sobre a doença, formas de transmissão, sinais clínicos e as formas de prevenção, como cuidados ao encontrar morcegos caídos e a importância da vacinação dos animais domésticos. A reunião, que ocorreu no mês de agosto, serviria de apoio para as atividades das agentes no mês de setembro, uma vez que no dia 28 é celebrado o Dia Mundial contra a Raiva. Outros assuntos foram abordados, como toxoplasmose, complexo teníase – cisticercose e

botulismo, sempre como sugestão das agentes de saúde em relação às dúvidas e demandas da comunidade em que atuavam (Tabela 1).

Tabela 1: Dados relacionados a Ação de Educação em Saúde para Agentes Comunitários, realizada na UBS – CSU Areal no segundo semestre de 2019.

Encontro	Número de participantes		Temas abordados
	Docentes e Residentes	Agentes de Saúde	
1	4	3	Mitos e Verdades sobre os Produtos de Origem Animal
2	4	3	Raiva
3	4	3	Toxoplasmose
4	4	3	Complexo Teníase – Cisticercose
5	4	3	Botulismo

A reunião realizada no dia 30 de setembro de 2019, junto com a equipe da UBS – Barro Duro, professores e estudantes, com o objetivo de debater as necessidades da comunidade do Barro Duro e que poderiam ser desenvolvidas pela comunidade acadêmica, resultou na proposta de participar, através de apresentações de temas relacionados à medicina veterinária e saúde única, dos encontros dos grupos atendidos pela equipe da UBS.

A participação ocorreu em cinco grupos distintos, no decorrer do mês de outubro de 2019, aproveitando a disponibilidade de agenda da UBS, que tem assuntos pré definidos para apresentar aos grupos de pacientes que encontram-se para realizar o acompanhamento mensal com as agentes de saúde (Tabela 2).

Tabela 2: Relação dos grupos e número de participantes em cada reunião onde a ação foi desenvolvida, na UBS – Barro Duro.

Grupo	Número de participantes		
	Docentes e Residentes	Pacientes do grupo	Total
1	3	14	17
2	3	15	18
3	3	11	14
4	3	16	19
5	3	16	19

No primeiro encontro, realizamos a apresentação de material já confeccionado para o treinamento das agentes de saúde, sobre Toxoplasmose e Raiva, porém, adaptando a apresentação ao público, tornando-a mais dinâmica e estimulando a participação dos pacientes, para que relatassem o seu conhecimento e opinião sobre os assuntos. Durante a apresentação mostramos alguns morcegos empalhados, emprestados pela Secretaria de Saúde, o que despertou boas reações nos grupos e gerou questionamentos, que puderam ser esclarecidos para o grupo de pacientes. A intenção era de conhecer também a comunidade e identificar quais assuntos seriam de maior interesse para a realidade local, para que o material das próximas palestras fosse preparado.

Notou-se que outros assuntos eram pertinentes para serem abordados nas próximas reuniões, como cuidados sobre animais domésticos, controle de pulgas e carrapatos, vacinação e controle de zoonoses, uma vez que foi queixa da comunidade o excesso de animais abandonados e as infestações por pulgas. Dessa forma, conscientizar a população sobre a guarda responsável, a importância da castração dos animais e fazer com que eles levem a informação para suas famílias e pessoas de convívio, poderia resultar em mudanças na comunidade.

Como material educativo e de apoio para as apresentações realizadas, confeccionamos folders, cartilhas e cartazes, que foram distribuídos para os agentes de saúde, para que pudessem abordar os assuntos nas visitas domiciliares e que também foram distribuídos para os participantes das reuniões de grupo na UBS – Barro Duro.

Em virtude do distanciamento social causado pela pandemia do Covid-19, o desenvolvimento de novas apresentações dentro da ação de educação em saúde para os grupos atendidos pela UBS foi suspenso, devendo ser retomado assim que as condições permitirem.

4. CONCLUSÕES

Diante das ações desenvolvidas, concluímos a importância da troca de informações e da interação com a comunidade, onde podemos entender a realidade e de que forma o conhecimento no âmbito acadêmico pode ser transmitido e através da educação em saúde, interferir na melhoria da saúde e da qualidade de vida da população, além de esclarecer sobre a participação do médico veterinário no âmbito da saúde única.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998. Relaciona 14 (quatorze) categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no CNS. **Diário Oficial da União**. 08 Out 1998.

BARBOSA, D.S. A inserção do médico veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF): novos caminhos de atuação na saúde pública. **Journal of Management and Primary Health Care**. v.5, n.1, p.1-3, 2014.

FALKENBERG, M.B.; MENDES, T.P.L.; MORAES, E.P.; SOUZA, E.M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.847-852, 2014.

FREITAS, I.L.P. **O papel do médico veterinário em saúde pública**. 2019. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO, 2019.

PFUETZENREITER, M.R; ZYLBERSZTAJN, A.; ÁVILA-PIRES, F.D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.34, n.5, p.1661-1668, 2004.